

CUT/MA realiza atividades comemoração ao Dia do Trabalhador



Na última sexta-feira, 30, a Central Única dos Trabalhadores do Maranhão (CUT/MA), Centrais Sindicais, Sindsep/MA e demais sindicatos realizaram Ato de comemoração ao 1º de maio, Dia do Trabalhador.

A concentração foi na Praça João Lisboa, onde dezenas de trabalhadores se agruparam para seguir em caminhada pela Rua Grande até a Praça Deodoro.

O discurso dos representantes sindicais era referendado nas bandeiras de luta da CUT, que focava principalmente na distribuição de renda e trabalho decente nos caminhos da democracia e do desenvolvimento sustentável.

O Sindsep/MA participou do Ato com a presença de grande parte dos seus diretores. É importante que esse tipo de manifestação

proporcione a continuidade da luta pela ampliação dos direitos sociais e trabalhistas.

Outro ponto discutido foi implantação da jornada de 40 horas semanais, sem redução nos salários, as ratificações das Convenções da OIT 158 e 156, também são outras lutas essenciais, atualização dos índices de produtividade e limites de propriedade de terra, por um serviço público de qualidade.

“Essa atividade mostra que a CUT, o Sindsep/MA e demais sindicatos continuam lutando para melhoria das condições de trabalho. Alguns órgãos da nossa base estão em greve, e estamos engajados no intuito de buscar junto ao governo a contemplação de todas as reivindicações da categoria”, afirmou Raimundo Nonato Soares, vice-presidente do Sindsep/MA.

NOTA DE FALECIMENTO

É com imenso pesar que o Sindsep/MA comunica o falecimento na última quarta-feira (29), da Servidora da ex-Roquette Pinto, Erani de Araújo Pinto. A companheira era lotada na ACERP.

A missa de 7º dia será dia 05, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Menino Jesus de Praga, na Cohama.

Sindsep convoca servidores

A Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais do Sindsep/MA convoca os servidores abaixo, da Sudene, a comparecerem à sede do Sindicato para discutirem assuntos de seu interesse.

- Carmem Travassos Ferreira
- Jorge Alves Neto
- Jorge Roberto da Silva
- Mirian Boucas Alves
- Virginia Ieda A. de Oliviera
- Zozilto Almeida Silva

COLUNA POÉTICA

SONHEI UM ÍNDIO
(Semião Júlio Alves Lima Neto)

Hoje eu sonhei sendo um índio
Correndo na mata
Pescando no rio
Dançando na aldeia
Reverenciando o Deus Tupi

Sonhei que era índio pequeno
Um pequeno curumim
Mastigando folhas verdes
Brincando com os bichinhos da mata

Sonhei que era belo índio
Também forte e corajoso
Que não teme ao homem branco
Não teme,
porém não resiste.
O homem branco é desleal e traiçoeiro.
E minhas flechas não me defendem.

Sonhei então que era índio
Triste
Queria poder acordar
Não podia
Eu era índio
Queria ao menos sonhar,
Ser índio respeitado.

(Poema que participou do 1º Festival de Poesias do Sindsep/MA)

VENHA JUNTAR-SE A UMA HISTÓRIA
CONTADA COM REALIZAÇÕES



Condsef buscará para setores mobilizados mesma conquista jurídica garantida ao MTE



O governo segue buscando novas tentativas de retaliar a mobilização dos servidores. Desta vez o alvo foi a mobilização dos servidores do meio ambiente (MMA, Ibama, ICMbio). A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) vai buscar meios jurídicos para garantir que setores de sua base exerçam seu direito de paralisar atividades em busca do atendimento de reivindicações não atendidas pelo governo. Nesta quinta-feira, servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que seguem com atividades paralisadas em diversos

estados, conquistaram uma importante vitória. A categoria teve deferida liminar concedida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) que garante, até decisão final, o direito de lutar por suas reivindicações sem sofrer corte de ponto. A liminar impede também outras formas de retaliação em registros funcionais.

A Condsef vem buscando junto à Secretaria de Recursos Humanos (SRH) do Ministério do Planejamento solução para os conflitos instalados. Poucos avanços têm sido alcançados nos últimos dias. O impasse vem gerando adesão cada vez maior dos

servidores aos movimentos de paralisação.

Cara a cara com Lula – Esta semana os servidores da área ambiental conseguiram entregar direto ao presidente Lula um documento onde explicam o motivo das paralisações pelo Brasil. A categoria exige investimentos na área ambiental e cobra o atendimento de suas reivindicações: reestruturação da carreira de Especialista em Meio Ambiente e transposição dos agentes administrativos do PGPE, lotados no MMA e SFB, para o Pecma.

Em reunião que aconteceu nesta quinta-feira, a SRH segue afirmando que o governo não negocia recomposição salarial nem para 2011. O encontro contou com a presença do assessor da Presidência da República, Manuel Ribeiro, que afirmou ser da vontade do presidente Lula e do ministro Luiz Dulci que categoria e governo cheguem a um entendimento. Os servidores reafirmaram que também querem ver o conflito solucionado e lembraram da proposta alternativa já apresentada ao governo no dia 20 de abril. Fonte: Condsef

Um abraço...

Maria José Costa Félix

Sentir o nosso coração ao mesmo tempo que o de alguém a quem damos um abraço faz-nos de tal maneira bem à saúde, traz-nos uma tal paz, que até existe uma forma de tratamento chamada Terapia do Abraço.

Um bom abraço ajuda-nos a sentir as muitas dimensões do amor: a facilidade para receber e dar, a sensibilidade para o sofrimento, a disponibilidade para a alegria de se divertir e a profundidade da ternura.

Abraçar alguém é como dizer-lhe: “Olha, aqui estou para o que quiseres, de coração aberto para ti”. O que implica aceitar ser rejeitado. Mal interpretado. Correr esse risco.

No entanto, só se a atitude interior, o pano de fundo a partir do qual nos relacionamos com os outros, for de lhes estender os braços e de os tocar, poderemos descobrir o valor da partilha.

Não são só as pessoas solitárias,

infelizes, inseguras, que precisam ser abraçadas. Abraçar bem dá-nos saúde. Mas não se trata de abraços sociais, de conveniência, em que duas pessoas se tocam apenas por fora – portanto não se tocam -, nem de abraços de dois amantes apaixonados que um ao outro se agarram.

São abraços que acontecem porque saem cá de dentro sem que os travemos. Como expressão de um amor incondicional que nos habita – e de que não temos medo, porque o olhamos como algo que verdadeiramente nos liberta.

A intimidade que um abraço sincero oferece é a da compreensão. Da atenção. Da solidariedade. Da amizade que existe para lá da exaltação dos sentidos, apenas por ter a consistência daquilo que brota do fundo de nós mesmos e que se mantém quer faça sol quer chova.

Abraços são uma espécie de

foguetes capazes de fazer despertar moribundos ou fazer levantar da cama preguiçosos. Explosões de vida. Há quem goste de os dar para reafirmar um vínculo de amizade ou qualquer outro sentimento. E são uma das melhores festas gratuitas a que toda a gente tem acesso. São abraços do fundo do coração, frequentes entre duas pessoas que, por nada pedirem uma à outra, de cada vez que se encontram recebem sempre muito – e apenas por isso são levadas a celebrá-lo.

Quando um coração se abre para outro coração, há quase sempre uma qualquer maravilha que pode acontecer. Ou, quanto mais não seja, uma sensação de paz possível, neste mundo cheio de guerras em que vivemos.

Adaptado do texto “Venha daí um bom abraço!”,

Mais e Melhor, Maria José Costa Félix